



DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Prof. Dr. Ruy Ferreira (ruy@ufmt.br)

Este texto tem como finalidade apresentar os documentos científicos mais usados.

Artigo curto, Paper ou Comunicação Científica.

Destina-se a comunicação oral em cursos, simpósios, etc. Contém de 2 a 10 páginas, estruturadas no modelo do artigo científico ou artigo-relatório, para posterior publicação em atas e anais dos eventos. Podem ser publicados na íntegra ou nos resumos e sinopses. Não apresenta subdivisões, é um texto unitário. É um pequeno artigo científico, com texto elaborado sobre determinado tema ou resultados de um projeto de pesquisa para comunicações em congressos e reuniões científicas, sujeitos à sua aceitação por julgamento de pares (*referee*).

Artigo Científico

Visa publicar os resultados de um estudo. O artigo tem formato reduzido, mas deve ser sempre um trabalho completo e integral (notas, revisões, citações). Normalmente são publicados em revistas especializadas para divulgar conhecimentos, comunicar resultados e novidades, contestar, refutar ou apresentar soluções para uma situação controvertida.

Recensão

Notícia crítica resumida, publicada em revistas técnicas, do conteúdo de um livro ou de um artigo. Também é o confronto de um texto com o original, para assegurar-lhe a autenticidade.

Resumo

Outro gênero textual acadêmico é o resumo. Mais longo que a resenha, levanta ideias essenciais do texto original e é elaborado por outra pessoa, mantendo o espírito do autor. Ao resumir deve se observar absoluta fidelidade ao texto original, sem emitir juízo de valor. Para um bom resumo deve-se levantar o esquema e as anotações de leitura; redigir o



resumo em frases curtas, diretas, objetivas; registrando as referências bibliográficas (RUIZ, 1996, p. 39-44).

Trata-se da apresentação concisa de todos os pontos relevantes do trabalho. Visa fornecer elementos capazes para permitir ao leitor decidir sobre a necessidade de consulta integral do texto. O resumo deve ressaltar a problemática que se pretendeu solucionar e explicar; os objetivos; a abordagem metodológica empreendida; os resultados e as conclusões. Os resultados devem evidenciar, conforme os achados da pesquisa: o surgimento de fatos novos, descobertas significativas, contradições com teorias anteriores, bem como relações e efeitos novos verificados.

O resumo deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas, e não de uma enumeração de tópicos. Dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Deve-se evitar o uso de parágrafos, o uso de frases negativas, símbolos, fórmulas, equações e diagramas. O resumo é digitado com espaços simples entre linhas e deve abranger, no máximo, uma página.

Resenha

A resenha, um gênero textual, é uma síntese que inclui a opinião do autor sobre um determinado fato cultural, que pode ser um livro, um filme, peças teatrais, obra de arte plástica etc. Como uma síntese, a resenha deve ir direto ao ponto, mesclando momentos de pura descrição com momentos de crítica direta. A resenha precisa mostrar ao leitor as principais características do fato cultural, sejam elas boas ou ruins, mas sem esquecer-se de argumentar em determinados pontos.

Tipos de Resenha

Existem vários tipos de resenha. A mais conhecida é a resenha acadêmica, que apresenta moldes bastante rígidos, responsáveis pela padronização dos textos científicos. Ela, por sua vez, também se subdivide em resenha crítica, resenha descritiva e resenha temática.

Na **resenha acadêmica crítica**, os oito passos a seguir formam um guia ideal para uma produção completa. Este tipo de resenha faz um exame e apresenta obras prontas, acompanhado de avaliação crítica. É um exercício de autonomia intelectual, de



compreensão e crítica. Constitui um passo importante para a produção científica. Pode ser resenha bibliográfica ou revisão de literatura, quando procura demonstrar o estágio de desenvolvimento de um tema.

Identificar a obra: Colocar os dados bibliográficos essenciais do livro ou artigo a ser resenhado;

Apresentar a obra: Situar o leitor descrevendo em poucas linhas todo o conteúdo do texto a ser resenhado;

Descrever a estrutura: Falar sobre a divisão em capítulos, em seções, sobre o foco narrativo ou até, de forma sutil, o número de páginas do texto completo;

Descrever o conteúdo: Utilizar de três a cinco parágrafos para resumir claramente o texto resenhado;

Analisar de forma crítica: Nessa parte, e apenas nessa parte, o autor dá sua opinião. Argumentar com base em teorias de outros autores e fazer comparações. Utilizar cerca de três parágrafos para isso, porém não há um limite estabelecido;

Recomendar a obra: Analisar para quem o texto realmente é útil. Utilizar elementos sociais ou pedagógicos, basear a análise na idade, na escolaridade, na renda etc.

Identificar o autor: Falar aqui sobre quem é o autor da obra que foi resenhada e não do autor da resenha.

Assinar e identificar-se: Escrever o nome do autor e sua função acadêmica.

Na resenha acadêmica descritiva, os passos são exatamente os mesmos, excluindo-se o quinto passo. Como o próprio nome já diz, a resenha descritiva descreve, mas não expõe a opinião do resenhista.

Finalmente, na **resenha temática**, fala-se de vários textos que tenham um assunto (tema) em comum. Os passos são mais simples:

Apresentar o tema: Dizer ao leitor qual é o assunto principal dos textos que serão tratados e o motivo por ter escolhido esse assunto;

Resumir os textos: Utilizar um parágrafo para cada texto, dizendo logo no início quem é o autor e explicar o que ele diz sobre aquele assunto;

Concluir: Opinar e chegar a uma conclusão sobre o tema tratado;



Mostrar as fontes: Colocar as referências bibliográficas de cada um dos textos usados;

Assinar e identificar-se: Escrever o nome do autor da resenha e sua função acadêmica.

Sinopse

Este gênero textual é muito usado no jornalismo impresso para apresentar um livro ou um filme. Trata-se de um pequeno texto, entre 25 a 50 linhas, geralmente redigido pelo autor ou editor de uma obra. É uma apresentação concisa dos traços gerais da obra. Geralmente vem inserido no início de textos e é essencial para o levantamento bibliográfico.

Ensaio

É um texto científico que desenvolve uma proposta pessoal do autor a respeito de um assunto. É a expressão da visão do autor, que pode ser independente com relação ao pensamento científico comum a respeito do assunto. Por ser um conjunto de impressões de um especialista, seu valor depende do respeito que a comunidade científica tem por seu autor.

Poster ou Painel Científico

O painel científico constitui uma discussão informal de um grupo de pessoas conhecedoras de um assunto em análise, apresentando pontos de vistas antagônicos. O objetivo primordial é auxiliar os alunos na análise de diferentes aspectos de um problema (ou tema), não necessariamente tendo que chegar a conclusões e soluções. O painel deve ser auto-explicativo e evitar muito conteúdo escrito ou letras pequenas.

Monografia

Relatório escrito de uma questão bem determinada e limitada, realizado com profundidade. É um trabalho sistemático e completo sobre um assunto particular, pormenorizado no tratamento e extenso no alcance. Exposição exaustiva de um problema ou assunto específico. O Trabalho de conclusão de curso é uma monografia defendida diante de uma banca de profissionais da área.



Monografia de Compilação

Exposição do pensamento de vários autores sobre o assunto. É necessário examinar um número significativo de obras, organizar opiniões, apresentar um panorama de várias posições de maneira clara e didática. O autor deve opinar sobre os pontos relevantes e apresentar uma conclusão pessoal

Monografia de Pesquisa de Campo

Pesquisa empírica, investigação não restrita apenas aos aspectos teóricos. A ênfase dar-se-á na análise de dados concretos, extraídos de observações de fatos ou indagações das pessoas envolvidas. Não é possível ir ao campo buscando premissas aleatórias, mas elas podem ser mudadas com a realização da pesquisa concreta. Utiliza entrevista, questionário e formulário como instrumentos de coleta de dados.

Dissertação

É necessária para obtenção do grau de mestre. Apresenta-se na forma de relatório científico ou de monografia. Sua principal característica é o aprofundamento. O texto deve identificar, situar, tratar e fechar uma questão científica de maneira competente e profunda. Pode ser expositiva ou argumentativa.

As dissertações apresentam ainda as seguintes características: 1) Deve estar veiculada a um programa de pós-graduação *stricto sensu*; 2) situar-se numa área específica do conhecimento; 3) Desenvolver-se com a orientação de um doutor; 4) Revelar domínio e capacidade de síntese de conhecimentos específicos e aprofundados (dentro de sua área); 6) Ser apresentada e defendida publicamente a uma banca composta por três doutores.

Tese

Condição para o doutoramento, título de catedrático ou livre-docência. A tese assume o formato de uma monografia ou de um relatório. Uma boa tese identifica, situa, trata e fecha uma questão científica de maneira competente, profunda e inédita. O inédito pode ser algo totalmente novo ou aspectos novos de algo já conhecido.

As teses doctorais apresentam ainda as seguintes características: 1) Ser elaborada por pós-graduandos de nível doutorado; 2) Restringir-se a uma área específica de



concentração, definida pela instituição; 3) Ser produzida sob a tutela (orientação) de um doutor; 4) Revelar o domínio e síntese de conhecimentos específicos e originais dentro da área de conhecimento/atuação em que é desenvolvida; 5) Ter texto apresentado e defendido publicamente, avaliado por uma banca composta por cinco doutores.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.



MONOGRAFIAS

O que são?

Uma monografia é a produção intelectual de um indivíduo apresentada em forma escrita. Logo, não se escreve em grupo, nem em formato de áudio ou vídeo. É um trabalho escrito segundo normas acadêmicas, variando pouco de instituição para instituição.

O trabalho monográfico é sempre resultado de uma pesquisa, mesmo quando o tipo de trabalho é teórico há um tipo de pesquisa que antecede a escrita da monografia. Quando não existe pesquisa anterior chama-se ENSAIO o texto produzido.

As monografias são elaboradas com várias finalidades. As mais comuns são:

- Tese – Elaborada em nível de doutoramento (*stricto sensu*). Deve ser original e inédita.
- Dissertação – Elaborada em nível de mestrado (*stricto sensu*).
- Monografia – Elaborada tanto em nível de pós-graduação (*lato sensu*) como a especialização, o aperfeiçoamento, o MBA, etc. Como também em nível de graduação, normalmente como trabalho de conclusão de curso (TCC).

Aqui vamos tratar da monografia em nível de conclusão da graduação. É comum, ao final da escrita de um trabalho monográfico, ocorrer a defesa do trabalho diante de uma banca de pares para ser julgada em todos os aspectos observáveis ou não. Ou seja, a monografia só termina quando aprovada em uma banca examinadora. Na graduação e na pós-graduação *lato sensu* é comum a banca ser constituída por dois membros. No mestrado a banca é composta por três doutores e no doutoramento a banca se constitui por cinco doutores.

O esforço de elaboração de uma monografia é acompanhado por um ORIENTADOR que tem a função de indicar caminhos metodológicos e temáticos para o estudante. Na universidade é a mais nobre função acadêmica – orientar alguém. Pode existir a figura de um co-orientador que se ocupe de determinado aspecto da pesquisa. Normalmente o orientador escolhe seus orientandos em função da linha de pesquisa que realiza na academia.



Estrutura mínima

- 1 INTRODUÇÃO
 - 1.1 ORIGEM DO TRABALHO
 - 1.2 IMPORTÂNCIA E JUSTIFICATIVA
 - 1.3 OBJETIVOS DO TRABALHO
 - 1.4 LIMITAÇÕES DO TRABALHO
 - 1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO
- 2 REVISÃO TEÓRICA
- 3 METODOLOGIA
 - 3.1 PROBLEMA DE PESQUISA
 - 3.2 HIPÓTESE DE TRABALHO
 - 3.3 MÉTODOS UTILIZADOS
- 4 ANÁLISE DE DADOS
- 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS
- 6 CONCLUSÃO
 - 6.1 CONCLUSÃO
 - 6.2 SUGESTÃO PARA TRABALHOS FUTUROS
- 7 REFERÊNCIAS *(seguir sempre a NBR 6023/2002 da ABNT)*



REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados no anverso das folhas, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do projeto de pesquisa. Recomenda-se, para digitação, a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar, também, um recuo de 4 cm da margem esquerda.

Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5 entrelinhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências ao final do projeto devem ser separadas entre si por dois espaços simples. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5. Na folha de rosto, o tipo de projeto de pesquisa e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

Indicativos de seção

O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço.

Títulos sem indicativo numérico



Os títulos sem indicativo numérico – lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do projeto, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções conforme a ABNT NBR 6024.

Paginação

Todas as folhas do projeto, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o projeto ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520.

Abreviaturas e siglas

Mencionada pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a abreviatura ou a sigla colocada entre parênteses. Exemplos: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Imprensa Nacional (Impr. Nac.)

Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Exemplos:

$$x^2 + y^2 = z^2 \dots(1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \dots(2)$$



Ilustrações

Qualquer que seja o seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (de forma breve e clara dispensando consulta ao texto), e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Tabelas

As tabelas devem ser apresentadas conforme o descrito pelo IBGE. A identificação da tabela aparece na parte superior, precedida da palavra **Tabela**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (de forma breve e clara dispensando consulta ao texto), e da fonte.

Normas ABNT de interesse ao tema:

- NBR 5892/1989 - Norma para datar
- NBR 6022/2003 - Apresentação de artigo em publicação periódica
- NBR 6023/2002 - Referências
- NBR 6024/2003 - Numeração progressiva
- NBR 6027/2003 – Sumário
- NBR 6028/2003 – Resumo
- NBR 6033/1989 - Ordem Alfabética
- NBR 6034/2005 – Índice
- NBR 10520/2002 - Citações (Importantíssima)
- NBR 10719/1989 - Apresentação de relatórios técnicos
- NBR 14724/2005 - Apresentação trabalhos acadêmicos
- NBR 15287/2005 - Projeto de pesquisa
- NBR 15437 - Painéis e pôsteres
- NBR IBGE/1993 - Normas apresentação tabular